

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS: UM MAPEAMENTO NO CONTEXTO CAMPESINO

SILVA, Andreina Gabrielle Santiago da; SCHWARZBACH, Lucas da Silva;
ANTIQUERA, Liliane Silva de.

PEREIRA, Elaine Corrêa
andteinagabrielle@gmail.com
Universidade Federal do Rio Grande- FURG

Palavras-chave: Educação do Campo; Práticas Pedagógicas; Tecnologias Digitais;

1 INTRODUÇÃO

A Educação do Campo é uma modalidade de ensino voltada às populações que vivem em espaços rurais, como por exemplo, agricultores, quilombolas, indígenas, pescadores, camponeses e povos de floresta (VIERO e MEDEIROS, 2018). Esse modelo de educação defende os direitos dos povos do campo, às políticas públicas de educação, da permanência e do direito à escola pública de qualidade no campo.

As Tecnologias Digitais, está presente em nosso cotidiano. Com a pandemia, o uso das ferramentas digitais foram intensificadas e se tornaram aliadas no processo de ensino e aprendizagem e nas ações formativas. Assim é necessário que haja um direcionamento do uso dessas tecnologias, pois sem instruções, elas podem ser prejudiciais à educação e a formação do indivíduo (MURANO, 2011).

O presente artigo tem o objetivo de apresentar um mapeamento envolvendo as Práticas Pedagógicas, e as Tecnologias no contexto da Educação do Campo. Além desta, introdução, apresentamos a metodologia, a análise dos resultados e as considerações finais.

2 METODOLOGIA

Este artigo se origina a partir de uma pesquisa qualitativa de mapeamento teórico realizado na base de periódicos da CAPES, no período de 2013 a 2023. Os caminhos metodológicos se basearam em três etapas: identificação, classificação/organização e análise, conforme Biembengut (2008).

Para a primeira etapa utilizamos alguns descritores que foram considerados em todo corpo dos artigos. Após, empregamos critérios de exclusão e obtivemos 29 artigos como *corpus* da pesquisa. Na segunda etapa, esses artigos foram organizados em cinco eixos: Desbravando o Digital no campo: Licenciatura em Educação do Campo e Tecnologias; Trilhando caminhos: Práticas Pedagógicas na Educação do Campo com Tecnologias; Cultivando conhecimento: Tecnologias na

Educação do Campo; Formação de Professores para o campo: desafios e inovações tecnológicas e Educadores do campo: desafios e estratégias de formação.

Dessa forma, os eixos surgiram a partir da similaridade de temas identificados nas produções analisadas, o que possibilitou o agrupamento das pesquisas. A terceira etapa do mapeamento, que corresponde a análise, será apresentada no item a seguir.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do mapeamento realizado foi possível evidenciar a utilização de Práticas Pedagógicas apoiadas nas Tecnologias Digitais em Escolas do Campo. Em relação ao eixo “Desbravando o digital: Licenciatura em Educação do Campo e Tecnologias”, os estudos apontam o debate das diversas formas de construção e utilização das Tecnologias Digitais da informação e comunicação (TDIC) no contexto da Formação de Professores. Além disso, evidenciaram o papel fundamental da mediação tecnológica para fortalecer a aprendizagem no contexto da escola do campo.

Em relação ao eixo “Trilhando caminhos: Práticas Pedagógicas na Educação do Campo com Tecnologias”, os múltiplos trabalhos versam sobre as diferentes realidades presentes nas Escolas do Campo. Essas realidades estão relacionadas às estruturas físicas, ao acesso às Tecnologias, às possibilidades de uso de computadores, entre outras. Em alguns artigos observamos exemplos de escolas rurais, que mesmo na pandemia, conseguiram manter o ensino de forma remota, apropriando-se da tecnologia para implementar Práticas Pedagógicas. Ainda, alguns artigos apresentaram uma realidade totalmente precária em relação à estrutura física das escolas camponesas e as políticas de ensino não associadas às Práticas Pedagógicas com Tecnologias.

No que se refere ao eixo “Cultivando conhecimento: Tecnologias na Educação do Campo”, os trabalhos contemplaram os desafios, as colaborações, os desalinhamentos da inserção das Tecnologias Digitais nas Escolas do Campo. Além disso, foi observado que professores, familiares e gestores enfrentaram, na conjuntura do Ensino Remoto, suporte técnico defasado e formação específica precária. Associado a isso, houve o acesso insuficiente e não democrático das Tecnologias, o que impactou no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Desta forma, percebemos a necessidade de uma proposta de ensino direcionada ao aluno do campo, aliada ao uso das Tecnologias Digitais.

Ademais, sobre o eixo “Formação de Professores para o campo: Desafios e Inovações Tecnológicas”, os trabalhos dialogaram sobre as dificuldades e as perspectivas da formação de professores para o uso de Tecnologias Digitais, na educação, em escolas rurais. Emerge então, a necessidade de pensar políticas públicas voltadas à educação camponesa, de modo a tornar as TDIC potencializadoras do conhecimento e da aprendizagem no ambiente escolar, uma

vez que, elas ampliam o conhecimento e permitem a transformação individual e coletiva dos sujeitos.

Por fim, o eixo “Educadores do campo: desafios e estratégias de formação”, retratou uma realidade sobre a formação docente de Licenciatura em Educação do Campo. E mostram também, os obstáculos e mudanças de percepções dos discentes em seu processo formativo, diante da situação das Escolas do Campo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da pesquisa foram apresentadas diferentes realidades em relação às Práticas Pedagógicas apoiadas nas Tecnologias Digitais em Escolas do Campo. Em alguns casos, ainda persiste a crença equivocada de que as Escolas do Campo não podem aproveitar plenamente os benefícios das Tecnologias Digitais. A formação adequada dos professores emerge como um ponto-chave para desmistificar essa visão, destacando a importância de prepará-los para integrar as TICs às suas práticas. Para tanto essas formações devem acontecer de maneira contextualizada, considerando as especificidades das comunidades rurais e de forma a promover uma educação mais inclusiva e adaptada às realidades locais. Há, portanto, a necessidade de políticas públicas que contemplem as demandas da população do campo, sendo essa, não como uma espectadora, mas como uma figura principal desse cenário.

5 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao apoio financeiro do Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante (PDE/FURG Bolsa EPEC Pesquisa) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

5 REFERÊNCIAS

BIEMBENGUT, Maria Salett. **Mapeamento na pesquisa educacional**. Ciência Moderna, 2008.151.

MURANO, Edgard. **O texto na era digital**.5. Revista Língua Portuguesa, 2011.64.

VIERO, Janisse; MEDEIROS, Liziany Muller. **Princípios e concepções da educação do campo**. 2018.